



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COOPERAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO**

**Intervenção de Sua Excelência Oldemiro Baloi,
Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação,
por ocasião do lançamento do Dia de África**

Maputo, Maio de 2017

Sua Excelência Vice-Ministra da Juventude e Desportos;

Senhores Embaixadores;

Excelências,

Senhores Representantes das Organizações e Instituições Internacionais;

Caros Convidados;

Minhas Senhoras; e

Meus Senhores,

1. Começo por agradecer a presença de Vossas Excelências neste evento que marca o lançamento das celebrações do 54º aniversário da criação da OUA, hoje União Africana que este ano decorre sob o lema *“Aproveitamento do Dividendo Demográfico através de Investimentos na Juventude”*;

2. Este é um tema oportuno que, de forma sábia, foi identificado e adoptado pelos nossos Chefes de Estado e de Governo. A escolha deste tema permite que cada um dos Estados-Membro da União Africana não somente faça um diagnóstico sobre o perfil e a saúde da nossa população juvenil, mas também se reposicione na agenda de desenvolvimento dos nossos países.

3. A este respeito, permitam-me que destaque, dentre os vários motivos que levaram os Chefes de Estado e de Governo do nosso continente a adoptarem este tema para o ano 2017 durante a XXVI Cimeira da União Africana, em Janeiro de 2016, em Addis Ababa, os seguintes:

- a. De acordo com as previsões do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFAP), a população do continente seria de um efectivo de 1.2 biliões em 2015 e vai crescer para 1.7 biliões em 2030 e duplicar para cerca de 2.5 biliões em 2050 e 3 biliões em 2063;
- b. Actualmente, cerca de 60% da população do continente tem menos de 25 anos de idade. Em 2050, África terá cerca de 452 milhões de habitantes com a idade abaixo dos 25 anos e em 2063, esta proporção será de cerca de 70%.
- c. Mais importante ainda é o facto de, entre 2015 a 2063, o continente vir a registar um aumento em cerca de 1.3 biliões de jovens em idade laboral.

4. O que fazer para beneficiar da ambição, determinação e potencial deste acervo continental que são os nossos jovens? Este é o cerne da questão sobre a qual gravitam os pilares do lema do ano 2017.

5. O conceito de dividendo demográfico refere-se pois aos benefícios económicos que podem decorrer destes números e visa galvanizar acções com vista a capitalizar o facto de possuímos uma proporção relativamente grande de população em idade produtiva através de investimentos na sua saúde, educação, na criação de emprego e políticas macro-económicas que privilegiem este grupo populacional e correspondam as expectativas futuras destes.
6. Está claro que o dividendo demográfico não é um benefício que os países obtém automaticamente apenas por terem uma grande porção da sua população jovem, mas é o resultado de investimentos cuidadosos, atempados e estratégicos feitos neste segmento.
7. Como referi anteriormente, a decisão em dedicar o ano inteiro de 2017 à causa da juventude africana visa, pois, concentrar as atenções colectivas do continente para às questões relacionadas com este extracto social e mobilizar o compromisso dos líderes continentais aos vários níveis a alocarem recursos necessários para o aproveitamento do dividendo demográfico e a encetarem as reformas inadiáveis para acelerar o crescimento sustentável, a chave do progresso e estabilidade para as-gerações vindouras.
8. Especificamente, espera-se que durante o ano se assista a um novo ímpeto em alocar recursos para 4 áreas temáticas chave interdependentes e identificadas no *“Roteiro da União Africana para o Aproveitamento do Dividendo Demográfico através de Investimentos na Juventude”*, como sendo críticas para o sucesso na mobilização da juventude, a saber:
 - ✓ O emprego e Empreendedorismo;
 - ✓ A Educação e Desenvolvimento de Aptidões Técnicas;
 - ✓ A Saúde e o Bem-Estar; e
 - ✓ Os Direitos, a Governação e o empoderamento da juventude
9. Esperamos que todos se associem e se familiarizem com as acções e metas do Roteiro, para permitir uma discussão coordenada sobre as respostas apropriadas aos níveis nacional, regional e continental.
10. O momento para tirar vantagem desta explosão juvenil africana é agora, uma vez que esta oportunidade não existirá para sempre e pode não se repetir. África deve agir agora porque as decisões e políticas certas levam tempo para serem estabelecidas e surtirem efeito desejado.

11. Há que se enfatizar que o custo da inação seria demasiado elevado pois África enfrenta o cenário de ter grande parte da sua população em idade activa sem competências adequadas, assolada por doenças, com altos níveis de desemprego, civicamente desengajada, constituindo uma ameaça certa para a estabilidade económica e social do continente.
12. África definiu um conjunto de objectivos nobres rumo a um desenvolvimento económico e social sustentável através da Agenda 2063. Esta agenda articula claramente uma visão de uma “África próspera que tenha como alicerces o crescimento inclusivo e o desenvolvimento sustentável”.
13. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável realça igualmente a importância estratégica do dividendo demográfico para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (SDG). Cinco (5) das dezassete (17) metas dos SDG estão directamente relacionadas com o dividendo demográfico.
14. A ambição e a energia da juventude africana constituem os maiores recursos e as melhores esperanças para o progresso do continente e de Moçambique.
15. As decisões que tomamos hoje vão determinar o futuro xadrez do nosso continente ou no capítulo de prosperidade ou no de retrocesso. E isso depende das condições que criamos hoje, para que o nosso principal recurso e capital (os jovens) possa brilhar para o bem deste continente.
16. Como líderes temos responsabilidades não só em relação ao presente mas também em construir hoje o tipo do futuro que pretendemos. Associemo-nos, pois, a esta efeméride continental por forma a inspirar aos jovens do nosso belo continente a tomarem decisões certas sobre o destino do seu futuro em suas próprias mãos.
17. Com estas palavras declaro abertas as comemorações do Dia de África.

Os meus agradecimentos pela atenção que me puderam dispensar!

Maputo, 22 de Maio de 2017